



RISCO CIRÚRGICO E AVALIAÇÃO CLÍNICA DO DIABETES MELLITUS DESCOMPENSADO

NORMA ÁVILA DA SILVEIRA; LETÍCIA DE MARIZ MOURA; MATHEUS HENRIQUE
JUNQUEIRA DE CARVALHO; ANA CAROLINE ARJONAS DE OLIVEIRA BONATELLI

Introdução: O risco cirúrgico em pacientes com diabetes mellitus descompensado apresenta desafios significativos para a prática clínica, especialmente no contexto de procedimentos invasivos. Mulheres com diabetes descompensado enfrentam complicações adicionais que podem impactar negativamente o prognóstico cirúrgico. A descompensação do diabetes mellitus é caracterizada por níveis descontrolados de glicose no sangue, o que pode levar a uma maior incidência de complicações pós-operatórias e complicar a gestão intraoperatória. Além disso, a presença de condições associadas, como hipertensão e neuropatia, exacerba o risco cirúrgico, exigindo uma abordagem clínica cuidadosa e personalizada. **Objetivo:** Analisar a avaliação clínica do risco cirúrgico em pacientes com diabetes mellitus descompensado, com foco especial nas diferenças de gênero, especialmente em mulheres, e como essas variáveis afetam o planejamento e a gestão pré-operatória. **Metodologia:** A revisão de literatura foi conduzida utilizando o checklist PRISMA para garantir a qualidade e a transparência do processo. Foram consultadas as bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science. Os descritores utilizados foram Hiperglicemia, Complicações, Glicemia, Paciente diabético e Alto risco. A seleção dos estudos envolveu a inclusão de artigos publicados nos últimos 10 anos. **Resultados:** A análise revelou que o diabetes mellitus descompensado em mulheres aumenta significativamente o risco de complicações cirúrgicas, como infecções e problemas cardiovasculares. Estudos demonstraram que o controle glicêmico inadequado é um fator crítico que influencia adversamente o desfecho cirúrgico. Mulheres com diabetes descompensado frequentemente enfrentam desafios adicionais devido a alterações hormonais e a presença de comorbidades específicas, como doenças autoimunes, que podem complicar ainda mais o manejo cirúrgico. **Conclusão:** A revisão de literatura confirmou que a avaliação do risco cirúrgico em pacientes com diabetes mellitus descompensado requer uma consideração cuidadosa das condições específicas de cada paciente, com atenção especial às diferenças de gênero. O controle glicêmico efetivo e uma gestão pré-operatória minuciosa são essenciais para minimizar os riscos e melhorar os resultados cirúrgicos. A compreensão das particularidades associadas às mulheres pode contribuir para estratégias mais eficazes e personalizadas na prática clínica.

Palavras-chave: Hiperglicemia, Complicações, Glicemia, Paciente diabético, Alto risco.